

Levantamento da composição da matavegetação e florística nativa em quintais diversificados

Bruno Rodrigues Cerqueira¹; Cláudio Luiz Leone Azevedo²

¹Estudante de Tecnologia em Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: brunor.cerqueira@live.com, claudio.leone@embrapa.br

O presente estudo teve como objetivo identificar a composição florística de comunidades de plantas espontâneas em quintais agroflorestais no município de Cruz das Almas (BA), em duas áreas de agricultores familiares. A matavegetação espontânea é de grande importância nos agroecossistemas, pois auxilia no controle da erosão do solo, na ciclagem de nutrientes e, em alguns casos, atua como bioindicadoras da fertilidade do solo. Outra importante característica dessas plantas é a possibilidade de servirem como abrigo para inimigos naturais de insetos das culturas, contribuindo para o equilíbrio natural e recomendação de estratégias de manejo mais adequadas nos sistemas agrícolas. Para determinação das principais plantas infestantes nas duas áreas agrícolas, realizou-se o estudo fitossociológico dessas plantas utilizando como unidade amostral um quadrado (0,50m x 0,50m), lançado aleatoriamente (método do quadrado inventário), por meio de um caminhamento em zigue-zague. As atividades de coleta das plantas espontâneas ocorreram mensalmente (desde quando havia matavegetação) sendo as mesmas identificadas com auxílio de manuais específicos. Através dos estudos fitossociológicos foram calculados diversos índices dessas espécies (densidade, frequência, dominância), permitindo determinar a Importância Relativa (IR%) das plantas espontâneas nos dois agroecossistemas estudados. Foram identificadas 37 espécies nas duas áreas, pertencentes a 12 famílias. As cinco espécies mais representativas nas duas áreas foram as seguintes: Área 1 (comunidade Tuá) - *Commelina bengalensis* (51,51%), *Commelina nudiflora* (27,22%), *Amaranthus viridis* (21,10%), *Galinsoga quadriradiata* (14,54%) e *Digitaria insularis* (12,84%); Área 2 (comunidade Combê) - *Commelina nudiflora* (20,50%), *Acanthospermum hispidum* (17,71%), *Bidens pilosa* (14,57%), *Portulaca oleracea* (13,21%) e *Commelina bengalensis* (12,60%).

Palavras-chave: plantas espontâneas; levantamento fitossociológico; quintal agroflorestal.
